

## Disponibilidade Hídrica da Bacia do Rio Santa Izabel e do Rio Paracatu.

A água representa um elemento essencial para a manutenção dos organismos vivos. Pode ser encontrado no estado sólido, líquido ou gasoso e cobre cerca de 70% da superfície do globo terrestre e ainda constitui a maior parte da matéria viva. Além de ser um elemento com características incomuns, possui ainda um atributo de usos múltiplos como o abastecimento público, geração de energia elétrica, dessedentação de animais, navegação, irrigação, recreação, lazer e uso industrial.

### Rio Santa Izabel

A área de estudo está localizada no município de Paracatu na região noroeste de Minas Gerais e possui um território que abrange área de 8249 km<sup>2</sup>, fazendo divisa com União do Norte, João Pinheiro em todo o leste, Lagoa Grande no sudeste, Catalão, Guarda-mor, e Vazante ao sul; Campo Alegre de Goiás no sudeste; Ipameri e Cristalina no oeste.

Com o objetivo de quantificar os usos de águas superficiais na área de abrangência de estudo, foi consultado o banco de dados do IGAM, órgão responsável pela concessão de direitos de uso dos recursos hídricos, planejamento e administração de todas as ações voltadas para a preservação da quantidade e qualidade

de águas no estado de Minas Gerais.

A disponibilidade hídrica foi determinada com base nos registros de estações pluviométricas situadas nos limites da bacia hidrográfica, bem como no levantamento de todos os usuários de águas superficiais, no estudo de levantamentos da demanda hídrica correspondente e considerando as exigências da legislação ambiental vigente no estado.

A partir de tal consulta foram selecionadas as estações pluviométricas do Ribeirão Barra da Égua em Fazenda Barra da Égua (4243500) e do Ribeirão São Pedro em Fazenda Pocões (42440000), cujas características principais, será mostrado abaixo.

Os elementos que foram usados na quantificação da oferta natural de água na bacia do Ribeirão Santa Izabel foram apresentadas a partir do cálculo da vazão total demandas, para determinação das disponibilidades hídricas e do diagnóstico final da situação de estresse hídrico da bacia.

Os cálculos foram feitos em relação a algumas seções de referência definidas na bacia. As seções de referência escolhidas delimitam sub-bacias para as quais foram calculados os indicadores de oferta, demanda e disponibilidade. As ofertas de água da sub-bacia foram definidas na bacia. As seções de referência escolhidas delimitam sub-bacias para as quais foram calculados os indicadores de oferta,



demanda e disponibilidade.

## Rio Paracatu.

O rio Paracatu e sua bacia drena aproximadamente  $45,600 \text{ km}^2$ , sendo o maior e mais caudaloso afluente do Rio São Francisco. A área drenada pela bacia está situada (92%) no estado de Minas Gerais, 5% em Goiás e 3% no Distrito Federal, conforme dados do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paracatu (IGAM 2007).

As principais bacias do Rio Paracatu são: do Ribeirão Entre Ribeiras, do Rio Preto, do Rio do Sono, do Rio Escuro e do Rio da Prata.

As principais sub-bacias da bacia do Rio Paracatu são:

Curso D'água	comprimento	Área ( $\text{km}^2$ )
Rio Escuro	139	4.384
Rio da Prata	201	3.832
Rio do Sono	204	5.873
Rio Preto	378	10.459
Ribeirão Entre Ribeiras	163	3.899

Conforme o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paracatu a geologia é constituída por Rochas Pré Cambrianas, depósitos

/ /

Sedimentares da idade cretácica e sedimentos e coberturas detriticas do terciário - quaternário. Em varios locais da Bacia do Paracatu nos meses de maior demanda as vazões de retirada têm sido superiores às máximas permissíveis para autorização, o que indica a necessidade de uma adequação quantificação da disponibilidade dos recursos hídricos na bacia.

A análise de disponibilidade hídrica foi realizada na forma de estudo de caso, no qual foi utilizado o software denominado

"Sistema de informações para apoio ao planejamento e gestão de recursos hídricos."